

Um agente central da cultura em Ponte de Sôr



No próximo dia 1 de junho, a Orquestra Ligeira da Câmara Municipal de Ponte de Sôr vai comemorar os 38 anos da sua existência. Fomos conhecer os projetos para a sua dinamização, em diálogo com Alda Falca (Vereadora do Município) e Ricardo Miguel (Diretor Artístico).

Ponte de Sôr é um concelho onde a música e as demais expressões artísticas são vividas de uma forma muito particular. O investimento municipal tem sido uma forte aposta ao longo destas últimas décadas, promovendo assim o desenvolvimento de competências nas crianças e jovens e a sua participação num projeto que, mais do que cultural, é um fator estruturante da sua cidadania.

Além da própria atividade da Orquestra Ligeira, outros colectivos enquadram as crianças nas suas diferentes etapas de desenvolvimento. São de referir o projeto Kiitos, dirigido aos jardins de infância, o Musicando, para o 1º Ciclo e a Orquestra Juvenil, que confluem na sua posterior integração na Orquestra Ligeira. Nesta, podem desenvolver a aprendizagem de instrumentos como clarinete, saxofone, flauta, trompete, trombone, piano, bateria, baixo e guitarra. A sua orientação musical situa-se em torno de estilos como o rock, o swing, o jazz e o mambo, e o seu histórico de atuações distribuiu-se por diversas localidades de norte a sul do País, assim como por palcos estrangeiros.

“Trabalhamos a componente musical com as nossas crianças todos os dias, fazendo com que desde uma idade muito prematura se habituem a manipular instrumentos, a trabalhar a voz e a incluir a música na sua vivência”, salienta Alda Falca. Quanto à Orquestra, considera que é “a coqueluche do Município e algo que, obviamente, continua a ser uma prioridade”.

Atendendo a essa importância, a estratégia para a condução dos seus destinos passa por três eixos principais: “A criação de condições para que trabalhe todos os dias e se mantenha viva; a atração das nossas crianças para a Orquestra e a sua promoção dentro e fora do país, que é algo que o Município está a trabalhar de forma muito especial este ano”.

No que diz respeito à captação de novos talentos, Ricardo Miguel dá ênfase à “grande adesão que este ano existiu no caso do Musicando: no ano passado, tinha cerca de 20 crianças e este ano tem mais de 80”. Ao mesmo tempo, refere que a recente criação da Orquestra Juvenil é mais um impulso para que “se motivem ainda mais”.

Já no âmbito do incremento da sua presença nacional e internacional, Alda Falca diz-nos que, para além do envolvimento nos eventos promovidos pela autarquia, está a ser desenvolvido um “trabalho de parceria com os municípios da Rota Nacional 2 para levar a Orquestra a outros concelhos”. Ricardo Miguel acrescenta também que, na agenda para os próximos tempos, destacam-se ocasiões como a participação no Portugal Air Summit 2019 e a ida a Espanha (Alcázar de San Juan) no mês de agosto.



POWERINGHUMANCAPITAL

30 MAI A 2 JUN 2019 • PONTE DE SOR

PORTUGAL
AIR SUMMIT
PORTUGALAIRSUMMIT.COM

